

EDITORIAL /
EDITORIAL

Convidamos você a conhecer os textos que compõem este novo número de *Educação em Revista*. Esta edição traz quinze artigos distribuídos em seis blocos temáticos que tratam de questões atuais da área da educação.

O primeiro bloco reúne artigos que abordam o campo educacional pelo viés da cultura. O primeiro texto, de autoria de Elenilton Vieira Godoy e Vinício de Macedo Santos, *Um olhar sobre a cultura*, discute diferentes paradigmas relativos à noção de cultura e seus desdobramentos em teorias curriculares. Em seguida, dois artigos tratam de diferentes áreas disciplinares, a partir das abordagens dos estudos culturais e da antropologia. Em *Abordagem intercultural na educação em ciências: da energia pensada à energia vivida*, Rodrigo dos Santos Crepalde e Orlando Gomes de Aguiar tratam dos sentidos produzidos por estudantes do Curso de Licenciatura do Campo, a partir de estudos sobre o ensino de ciências que adotam uma perspectiva intercultural. Dialogando com os artigos desse bloco, Milton Rosa e Daniel Clark Drey, em *Interlocuções Polissêmicas entre a Etnomatemática e os Distintos Campos de Conhecimento Etno-x*, discutem os diversos usos do termo *etno* que dão origem ao surgimento de campos de estudos diversos como o da etnomatemática. Por fim, em *Consumo e linguagens decorrentes: implicações para o campo da educação*, Aloísio Ruscheinsky aborda a emergência de diferentes linguagens do consumo e suas implicações para o campo da educação ambiental.

No segundo bloco, dois textos discutem aspectos relacionados à Educação Infantil. Fernanda Michelle Girão e Ana Carolina Brandão, em *Produção coletiva de textos na Educação Infantil: o trabalho de mediação docente*, analisam como professoras conduzem a produção coletiva de textos por crianças com idade entre 5 e 6 anos, a partir de observação de uma pesquisa realizada em uma escola pública. Abordando esse mesmo nível de ensino, o texto *A criança e a infância sob o olhar da professora de educação infantil*, de Evelise Maria Labatut Portilho e Carla Cristina Tosatto, trata dos resultados de uma pesquisa também desenvolvida em escola pública, desta vez sobre os significados que as professoras atribuem à infância e como eles interferem nas suas práticas pedagógicas.

Um terceiro conjunto de textos se debruça sobre as relações entre educação e sociedade, a partir de aportes da sociologia e da psicologia. Abre o bloco o artigo *Adolescentes podem ser alunos ideais?*, de Maria de Fátima Souza Santos, Fátima Maria Leite Cruz

e Rosemberg Cavalcanti Belém. O artigo apresenta a análise de imagens e representações sociais de docentes sobre seus alunos adolescentes por meio de uma discussão sobre a (in)disciplina na escola. Em seguida, o texto de Nicolau Dela Bandeira, intitulado *Esforçados e “talentosos”: a produção do sucesso escolar na Escola Técnica Federal de São Paulo*, investiga as motivações e representações acerca da escolarização e de um *ethos* escolar calcado no esforço pessoal, construídas por jovens de uma escola técnica. O último texto dessa parte, *Reflexões epistemológicas sobre o potencial emancipador da Pedagogia da Libertação para superar o modelo escolar no quefazer do(a) professor(a)*, de Rosanna Barros e José Barrientos Rastrojo, discute a naturalização da forma escolar baseada no modelo clássico de integração normativa, que conduz a práticas educativas autoritárias.

A temática da Educação a Distância agrega os textos do quarto bloco e se abre com o artigo *Diálogo e dialogismo em Bakhtin e Freire: contribuições para a Educação a Distância*, de Fábio Scorsolini-Comin. Dando destaque a situações-problemas dessa modalidade de ensino, o autor aborda a prática dialógica como uma potencialidade a ser explorada, uma vez que os participantes são convocados a se posicionarem nas interações a distância, o que faz emergir diferentes vozes nesse contexto de ensino. O segundo artigo desse agrupamento, de Alexandre Marinho Pimenta e Carlos Lopes, intitulado *Habitus professoral na sala de aula virtual*, coloca em cena a categoria de *habitus* como chave de análise da ação pedagógica na Educação a Distância.

O tema da saúde na escola reúne dois artigos do quinto bloco. O primeiro, *Mudanças necessárias no trabalho em escolas: a visão dos profissionais da educação e o enfoque da saúde do trabalhador*, de Katia Reis Souza, traz os dados de uma pesquisa qualitativa com professores de escolas públicas que mostram as suas demandas em relação às mudanças na organização e nas condições de trabalho. Fazendo par com ele, temos o texto *Análise da produção científica sobre doenças sexualmente transmissíveis e sua relação com a saúde escolar no Brasil*, de Bruno Del Sarto Azevedo, Camila Calhau Andrade, Kleyton Trindade Santos, Ana Cristina Santos Duarte e Rita Narriman Silva de Oliveira Boery. Neste caso, o tema volta-se para a saúde dos alunos.

Fecha-se o número atual de *Educação em Revista* com dois textos. O primeiro, *O dilema extensão universitária*, de Dagmar Aparecida Cynthia França Hunger, Juliana Pereira Martins, Joice Mayumi Nozaki e Fernanda Rossi, traz os dados de uma pesquisa que investiga como docentes do ensino superior compreendem a extensão universitária. A abordagem registra uma indefinição quanto

à compreensão dos sentidos da extensão universitária, o que, segundo as autoras, se traduz em um dilema acadêmico. Por fim, o artigo de Elaine Fernandes Mateus, *Um esboço crítico sobre “parceria” na formação de professores/as*, discute a noção de parceria que fundamenta a ação do Governo Federal no campo da formação de professores, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência — PIBID.

Ao agregar essas produções de pesquisadores brasileiros e de outros países ao acervo de *Educação em Revista*, nosso periódico espera contribuir não apenas para a ampliação do conhecimento em educação, como também para a qualificação da ação educativa dos(as) nossos(as) docentes.

Geraldo Leão
Andrea Moreno
Danusa Munford
Júnia Sales Pereira
Raquel Martins Assis
Sérgio Cirino
Teresa Alves
Vanessa Neves
Zélia Versiani